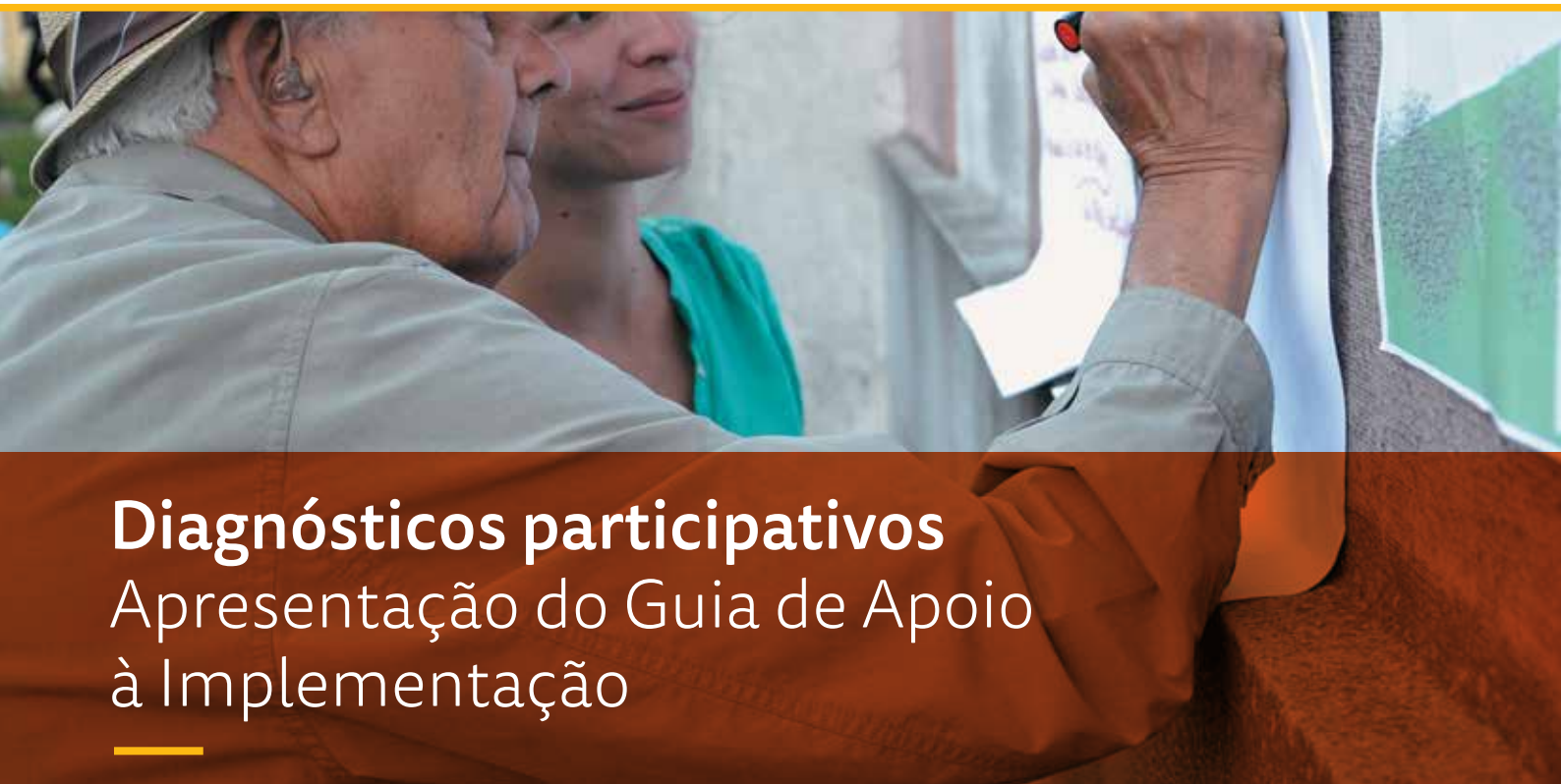




FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal



Diagnósticos participativos Apresentação do Guia de Apoio à Implementação

Alavancar um processo de mudança comunitária, num dado território, começa por compreender o mesmo, em todas as suas dimensões.

Para tal, é determinante conhecer os agentes que o habitam e que o tornam vivo e dinâmico: as pessoas, com as suas necessidades, motivações e aspirações, e as organizações, através do trabalho que desenvolvem e do que ambicionam para o território.

Assim, o K’CIDADE – Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano, da Fundação Aga Khan Portugal, tem vindo a promover a realização de Diagnósticos Participativos (DPs), nos territórios onde tem intervenção. Face à importância dos DPs e dos resultados obtidos, entendeu a Fundação publicar um guia de apoio à implementação dos DPs, procurando fornecer orientações, para que outros possam adotar esta metodologia nas suas intervenções.

O DP é um processo assente na participação da comunidade, criando as condições para que moradores e organizações expressem e partilhem os desafios que enfrentam, as suas condições de vida, bem como as suas perceções sobre as características do bairro, refletindo e analisando necessidades e problemas, recursos e oportunidades. O DP é, também, uma forma de convocar as pessoas para a ação coletiva, garantindo uma maior adequação dos projetos e soluções que venham a ser desenhados, em resposta aos desafios expressos.

O que é este guia de apoio à implementação de DPs?

É um recurso técnico e pedagógico, com a função de apoiar a realização de DPs. É, essencialmente, um recurso para praticantes.

Da autoria da Fundação Aga Khan Portugal, este recurso resulta de doze anos de prática metodológica, na área metropolitana de Lisboa, em contextos urbanos (Lisboa, Sintra, Amadora e Cascais), onde persistem bolsas de exclusão e pobreza.

Foi construído a partir de uma dinâmica participativa que envolveu um conjunto de técnicos de diferentes equipas da Fundação, com experiência de DP, que colaboraram na reflexão sobre práticas e aprendizagens e na recolha e sistematização da informação.

Como é constituído?

Este recurso é composto por três componentes principais: a brochura que descreve os DPs, o seu valor acrescentado, formas de implementação, desafios e resultados; quatro casos práticos, contendo exemplos de aplicação em diferentes territórios e materiais de apoio à sua implementação (roteiro, bibliografia e fichas de apoio, sobre técnicas usadas).

Estes materiais visam facilitar o desempenho das ações inerentes à dinamização do DP, de forma autónoma e com garantia de um processo participativo. Constituem apenas uma base de trabalho, podendo ser adaptados às necessidades dos utilizadores.

O DP é o primeiro passo para comprometer as pessoas com a mudança que elas próprias levarão a cabo.

Qual a sua utilidade?

Este guia visa inspirar e fornecer orientações gerais para a implementação de processos de DP em contextos urbanos e como forma de alavancagem de uma estratégia de animação territorial, percorrendo os aspetos fundamentais do processo, as questões chave em cada fase e fornecendo pistas e sugestões de atuação.

Serve para sensibilizar, orientar e formar decisores, técnicos e dirigentes organizacionais, para a importância de suscitar diferentes olhares sobre um território (ou sobre uma problemática específica), chamando as pessoas, grupos informais e organizações em presença, a partilharem as suas perspetivas sobre os problemas e recursos, bem como a participarem na construção de soluções.

O DP é uma etapa chave do processo de mudança contínua para a existência de comunidades dinâmicas, saudáveis e plurais.

Que mais valias pode trazer?

Pelo conhecimento que gera, o DP potencia a criação de espaços de participação e de colaboração, reforçando o conhecimento mútuo e a relação positiva entre diferentes atores (moradores, grupos informais, organizações), bem como a expressão e concertação de diferentes interesses.

Proporciona uma base sólida para a criação de um plano conjunto de trabalho e de uma estratégia concertada para o território. Potencia sinergias e articulação entre projetos, recursos e esforços, no sentido de criar soluções inovadoras e uma maior adequação das respostas.

A quem se dirige?

- as organizações interessadas em alavancar lógicas de desenvolvimento local e de animação territorial baseadas nos valores da participação e do *empowerment* (Câmaras Municipais, Fundações e outras entidades financiadoras, operadores de políticas públicas, entre outras);
- os técnicos de organizações públicas e privadas locais (juntas de freguesia, centros de saúde, escolas, associações, etc.);
- professores, investigadores e alunos, em particular, da área das ciências sociais;
- a todas as pessoas interessadas na área do desenvolvimento comunitário.

Quer descobrir e explorar mais?

Quer experimentar este processo?

Este guia é para si.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

Fundação Aga Khan Portugal

Rua de S. Domingos 58, 1200-836 Lisboa

Tel.: +351 21 394 9110

e-mail akfportugal@akdn.org

web: www.akdn.org

plataforma <http://moodle.akfportugal.com>

©AKDN, fevereiro 2017.

As informações deste material podem ser reproduzidas, mediante comunicação à Fundação Aga Khan Portugal, AKDN.